

características avaliadas na rúcula. O desempenho produtivo das cultivares de alface diferiu tanto no sistema solteiro como no sistema consorciado.

249

**Produção de mudas de *Artemisia annua* L. em diferentes substratos na cidade de Manaus, Estado do Amazonas.**

Francisco Celio Maia Chaves<sup>1</sup>; Pedro Melillo de Magalhães<sup>2</sup>; Ari de Freitas Hidalgo<sup>3</sup>; Newton Paulo de Souza Falcão<sup>4</sup>; Adrian Martin Pohlit<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Eng. Agr. Dr., Embrapa Amazônia Ocidental, Km 29 - AM 010, CP 319, 69.011-970, Manaus - AM. celio@cpaa.embrapa.br; <sup>2</sup>Eng. Agr., Dr., Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas, Unicamp; <sup>3</sup>Eng. Agro, Dr., Universidade Federal do Amazonas; <sup>4</sup>Engo Agro, Dr., Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia; <sup>5</sup>Químico, Dr., Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

Avaliou-se o efeito de diferentes substratos (T1 - Substrato comercial - Plantmax Hortaliças HT; T2 - ¼ terriço (solo da camada superficial do solo, até 10 cm, rico em matéria orgânica) + ¾ carvão; T3 - ¼ terriço + ¾ casca de guaraná; T4 - ¼ terriço + ¼ esterco de aves curtido + 2/4 casca de guaraná; T5 - ¼ terriço + ¼ esterco de aves curtido + 2/4 casca de arroz carbonizada, T6 - ¼ terriço + ¼ esterco de aves (poedeira) curtido + ¼ carvão + ¼ casca de guaraná, T7 - ¼ terriço + ¼ esterco de aves curtido + ¼ casca de arroz carbonizada + ¼ casca de guaraná) na produção de mudas de *Artemisia annua*, em Manaus, AM. Verificou-se que houve influência dos tipos de substratos sobre as variáveis altura (cm), número de folhas por planta e massa seca da parte aérea e das raízes. As mudas desenvolvidas nos substratos que continham 1/4 de terriço + ¾ de casca de guaraná assim como aquelas desenvolvidas no substrato comercial, apresentaram melhores resultados.

250

**Produção de biomassa de folhas e caules de três tipos de cajuru (*Arrabidaea chica* Verlot.) em função de espaçamentos, nas condições de Manaus - AM.**

Josias Pedroso Queiroz<sup>(1)</sup>; João Vitor Camargo<sup>(2)</sup>; Rafaely das Chagas Lameira<sup>(2)</sup>; Francisco Célio Maia Chaves<sup>(3)</sup>; Adrian Martin Pohlit<sup>(4)</sup>

<sup>(1)</sup>Graduando em Agronomia/Universidade Federal do Amazonas, Bolsista PIBIC/FAPEAM. <sup>(2)</sup>Graduando em Agronomia UFAM, Bolsista PIBIC/CNPq. <sup>(3)</sup>Eng. Agro., Dr., Embrapa Amazônia Ocidental, AM 010, Km 29, Caixa Postal 319, 69.011-970, Manaus - AM. E-mail: celio@cpaa.embrapa.br <sup>(4)</sup> Químico, Dr., Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

Avaliou-se a produção de folhas, caules e relação folha/caule em três tipos de cajuru (*Arrabidaea chica* Verlot.), em função de arranjos espaciais (0,5 x 0,5 m; 0,5 x 1,0 m; 1,0 x 1,0 m; 1,0 x 1,5 m e 1,5 x 1,5 m). A produção de folhas foi crescente nos Tipos 2 e 3, em função dos maiores espaçamentos. Já a produção de caules cresce em todos os tipos até o espaçamento 1,0 m x 1,0 m. Verificou-se que o tipo 1 deve ser recomendado para cultivo em espaçamentos intermediários, enquanto os demais tipos respondem melhor em espaçamentos maiores.

251

**Produção de mudas de alface em substratos alternativos com fertirrigação.**

Francisco Gauberto Barros dos Santos<sup>(1)</sup>; José Lucínio de Oliveira Freire<sup>(1)</sup>; José Ulisses Peixoto<sup>(1)</sup>; Éder Cardoso Gomes<sup>(1)</sup>.

<sup>(1)</sup> EAFC, Coordenação Geral de Produção e Pesquisa, Crato - CE, Sítio Almécegas, Cx Postal 18, CEP: 63100-000, Crato - CE. gauberto@bol.com.br

O trabalho teve como objetivos avaliar resíduos agroindustriais: casca de arroz, bagaço de cana e engaço de bananeira, como opções na composição de substratos para produção de mudas de alface cv. Grand Rapids com fertirrigação. Os tratamentos consistiram de oito formulações de substratos: substrato comercial Plantmax® Hortaliças (Pmax); casca de arroz carbonizada (CAC); composto orgânico à base de bagaço de cana, engaço de bananeira e esterco bovino (CBC) e as misturas volumétricas: Pmax+CAC 1:1; Pmax+CBC 1:1; CBC +CAC 1:1; Pmax+CAC 1:2; CBC+CAC 1:2. Todos os tratamentos foram avaliados em casa de vegetação por meio de variáveis fitométricas da parte aérea e raízes aos 23 dias após a sementeira. O CBC e CAC

quando usados em combinação entre si ou como o substrato comercial Plantmax® apresentaram-se como alternativas eficientes na produção de mudas de alface. É possível a substituição parcial ou total do uso de substrato comercial Plantmax®, implicando em redução no custo deste insumo no seguimento de produção de mudas.

252

**Produção de mudas de tomate em substratos alternativos com fertirrigação.**

Francisco Gauberto Barros dos Santos<sup>(1)</sup>; José Lucínio de Oliveira Freire<sup>(1)</sup>; José Ulisses Peixoto Filho<sup>(1)</sup>; Éder Cardoso Gomes<sup>(1)</sup>.

<sup>(1)</sup> EAFC, Coordenação Geral de Produção e Pesquisa, Crato - CE, Sítio Almécegas, Cx Postal 18, CEP: 63100-000, Crato - CE.; gauberto@bol.com.br

O trabalho teve como objetivos avaliar resíduos agroindustriais: casca de arroz, bagaço de cana e engaço de bananeira, como opções na composição de substratos para produção de mudas de tomate cv IPA - 6 com fertirrigação. Os tratamentos consistiram de oito formulações de substratos: substrato comercial Plantmax® Hortaliças (Pmax); casca de arroz carbonizada (CAC); composto orgânico à base de bagaço de cana, engaço de bananeira e esterco bovino (CBC) e as misturas volumétricas: Pmax+CAC 1:1; Pmax+CBC 1:1; CBC +CAC 1:1; Pmax+CAC 1:2; CBC+CAC 1:2. Todos os tratamentos foram avaliados em casa de vegetação por meio de variáveis fitométricas da parte aérea e raízes aos 23 dias após a sementeira. O CBC e CAC quando usados em combinação entre si ou como o substrato comercial Plantmax® apresentaram-se como alternativas eficientes na produção de mudas de tomate. É possível a substituição parcial ou total do uso de substrato comercial Plantmax®, implicando em redução no custo deste insumo no seguimento de produção de mudas.

253

**Crescimento inicial de sambacaitá (*Hyptis pectinata* (L.) Poit.).**

Francisco José C. Moreira<sup>1</sup>; Fred D. Barbosa da Silva<sup>1</sup>; Antônio L. dos Santos Neto<sup>2</sup>; Fábio Oliveira Diniz<sup>3</sup>; Antônio Marcos E. Bezerra<sup>4</sup>; Sebastião Medeiros Filho<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>UFC, Mestrando em Agronomia/Fitotecnia, Fortaleza-CE; <sup>2</sup>UFLA, Doutorando em Fitotecnia, Lavras-MG; <sup>3</sup>UFC, Estudante de Graduação em Agronomia/UFC, Fortaleza-CE; <sup>4</sup>UFC, Professor adjunto, Fortaleza-CE. E-mail: freddenilson@gmail.com

*Hyptis pectinata* (Labiatae) é um arbusto perene de importante valor medicinal na região Nordeste do Brasil. O estudo da propagação e do crescimento de plantas é de vital importância para o desenvolvimento de mudas precoces e aptas para o transplantio. O objetivo deste estudo foi avaliar o crescimento inicial de mudas de *H. pectinata*. O ensaio foi realizado em casa de vegetação no Laboratório de Sementes/CCA/UFC, em Fortaleza-CE, no período de agosto a setembro de 2004. A condução do experimento foi realizada em bandejas de isopor de 72 células submetidas ao sistema de nebulização intermitente, para manter as condições adequadas ao desenvolvimento das mesmas. Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado (DIC), com quatro tratamentos (avaliações aos 29, 36, 42 e 49 dias após a sementeira) em 4 repetições de 18 mudas cada. Analisou-se em cada época a altura da planta, o número de folhas, o comprimento do limbo foliar e o peso seco total. Constatou-se que aos trinta e nove dias é a melhor época de obtenção de mudas de sambacaitá, ocorrendo a partir deste período o estiolamento das plantas.

254

**Avaliação de cultivares de alho comum em sistema orgânico de produção nas condições do cerrado**

Rodrigo Santiago de Andrade Leite<sup>1</sup>; Francisco Vilela Resende<sup>2</sup>

<sup>1</sup>FTB, BR 060 (Brasília - Goiânia), Km 06, Núcleo Rural Vargem da Benção, chácara 36, Recanto das Emas - DF. E-mail: rodrigo@cnph.embrapa.br, <sup>2</sup>Embrapa Hortaliças, C. Postal 218, 70359-970, Brasília - DF, fresende@cnph.embrapa.br

Neste trabalho foram avaliados cultivares de alho comum (*Allium sativum*) em sistema orgânico de produção nas condições edafoclimáticas do cerrado. O delineamento experimental utilizado de blocos casualizados (DBC) com 12 tratamentos e 4 repetições. Foram testados cultivares que se adaptam as condições climáticas das regiões centrais do Brasil, sem necessidade de vernalização tais como Amarante, Gigante Lavínia, Gigante Roxão, Gravata, Chinês Real,